

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Atividade industrial inicia 2025 com recuo mais brando que o usual

Em janeiro de 2025, o nível de produção caiu frente a dezembro de 2024, como usual para o período. Ressalte-se, contudo, que o recuo foi mais brando que o observado no mesmo período de anos anteriores. Já o número de empregados ficou praticamente estável, enquanto o usual para o período é uma queda.

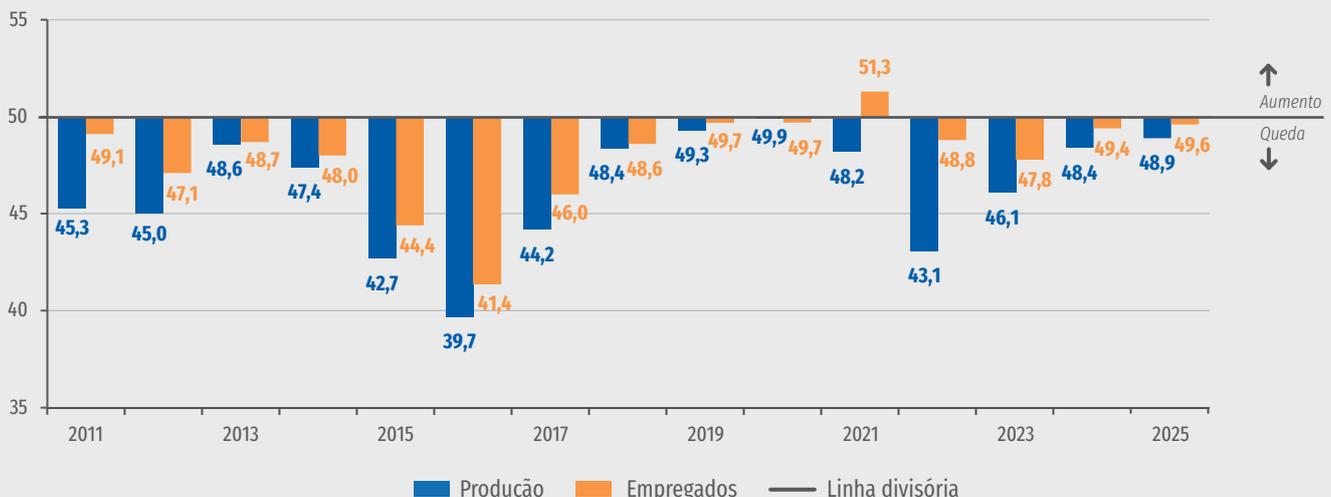
Em linha com o desempenho da atividade do setor, em janeiro houve expansão da

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria, que há onze meses permanece em patamar elevado, acima das respectivas médias mensais da série. No primeiro mês do ano também houve recuo nos estoques da indústria, que ficaram abaixo do nível planejado pelo setor pelo segundo mês consecutivo.

Nesse contexto, as expectativas de demanda, quantidade exportada, compras de matérias-primas e número de empregados para os próximos seis meses, que já eram positivas em janeiro de 2025, avançaram em fevereiro, revelando intensificação do otimismo.

Evolução da produção e evolução do número de empregados em janeiro

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2025

Produção cai menos que o usual e emprego fica praticamente estável

Em janeiro de 2025, o índice de evolução da produção industrial ficou em 48,9 pontos. O indicador ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando recuo da produção industrial na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025, conforme é usual para o período. Ressalta-se, contudo, que o recuo da produção no mês foi mais brando que o observado nos últimos quatro anos da série histórica.

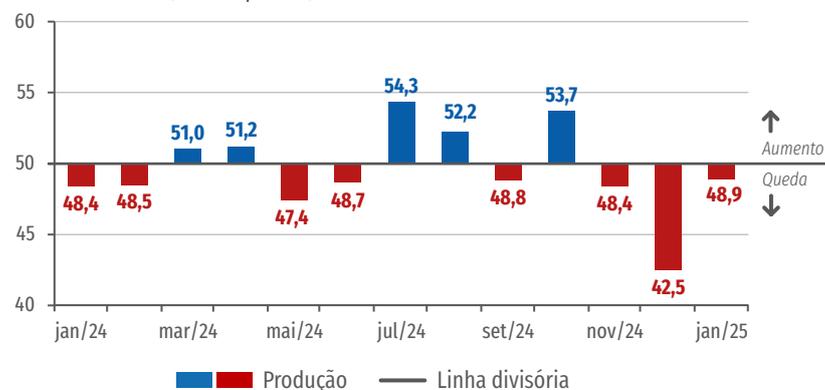
O recuo da produção em janeiro de 2025 foi observado nas empresas de pequeno e médio porte, uma vez que o índice para as empresas de grande porte ultrapassou a linha divisória do indicador, ou seja, mostra alta da produção no período. Entre regiões, o recuo da produção foi observado nas empresas do Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Nas empresas do Nordeste e Sul houve avanço da produção.

Já o índice de evolução do número de empregados ficou em 49,6 pontos em janeiro de 2025. Próximo dos 50 pontos, o índice revela que o número de empregados ficou praticamente estável no período, embora o usual seja recuo no número de empregados nos meses de janeiro.

Em janeiro, o número de empregados na indústria chegou a avançar em empresas de grande porte, mas recuou nas pequenas e médias indústrias. Entre regiões, houve aumento no número de empregados nas indústrias do Sul e Centro-Oeste. Nas empresas do Norte, Nordeste e Sudeste, o número de empregados no setor recuou.

Evolução da produção

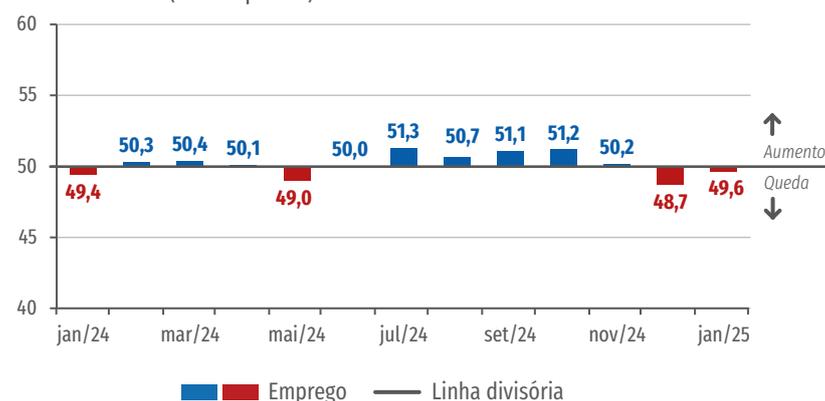
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

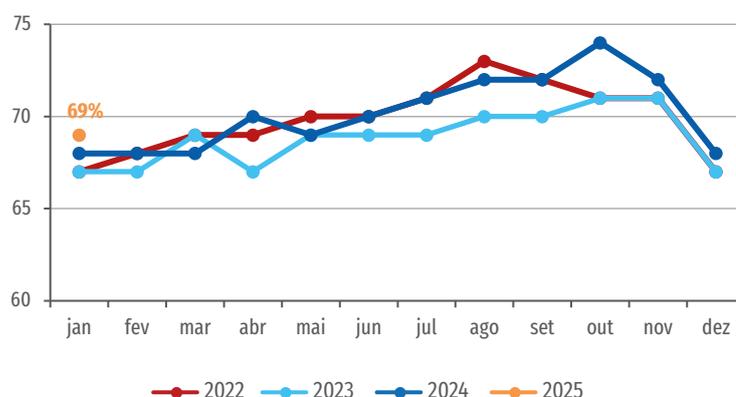
Utilização da Capacidade Instalada avança em janeiro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 69% em janeiro de 2025. O índice, que avançou 1 ponto percentual (p.p.) frente a dezembro de 2024, se encontra 2 p.p. acima da média histórica para meses de janeiro. Esse é o décimo primeiro mês consecutivo em que a UCI fica acima das médias mensais da série.

O aumento da UCI em janeiro de 2025 foi puxado pelo índice das empresas de grande porte, uma vez que o índice para as médias empresas permaneceu estável e o índice para pequenas empresas recuou. Ainda assim, todos os indicadores por porte se encontram acima de suas respectivas médias de janeiro.

Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



Entre regiões, o avanço foi mais disseminado: a UCI não avançou apenas nas empresas das regiões Norte, onde recuou, e Centro-Oeste, onde se manteve estável.

Estoques permanecem abaixo do nível planejado pelo setor

O indicador de evolução do nível de estoques ficou em 49 pontos em janeiro de 2025. Esse foi o terceiro mês consecutivo em que o índice ficou abaixo dos 50 pontos, revelando que houve recuo no nível de estoques frente ao mês anterior. Ressalta-se que o indicador se aproximou da linha divisória na passagem do ano, revelando que o recuo observado em janeiro de 2025 se deu de forma menos intensa e disseminada do que o observado em dezembro de 2024.

O recuo no nível de estoques em janeiro foi disseminado entre empresas de pequeno, médio e grande porte. Entre regiões, não houve recuo de estoques apenas nas empresas do Norte, onde os estoques avançaram, e do Nordeste, onde o nível de estoques ficou estável entre os meses.

O indicador de estoque efetivo em relação ao usual, por sua vez, ficou estável em 49,3 pontos na passagem para janeiro de 2025. Abaixo da linha divisória,

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

o indicador do mês revela estoques abaixo do nível planejado pelos empresários do setor. Esse é o décimo quarto mês consecutivo em que o indicador não ultrapassa os 50 pontos.

Os estoques ficaram abaixo do nível planejado nas indústrias de pequeno e médio porte, uma vez que o índice das grandes empresas ultrapassou a linha divisória. Entre regiões, todos os indicadores ficaram abaixo dos 50 pontos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2025

Expectativas seguem otimistas para o primeiro semestre de 2025

Em fevereiro de 2025, os indicadores de expectativa de demanda, quantidade exportada, compras de matérias-primas e número de empregados avançaram, revelando intensificação do otimismo para os próximos seis meses.

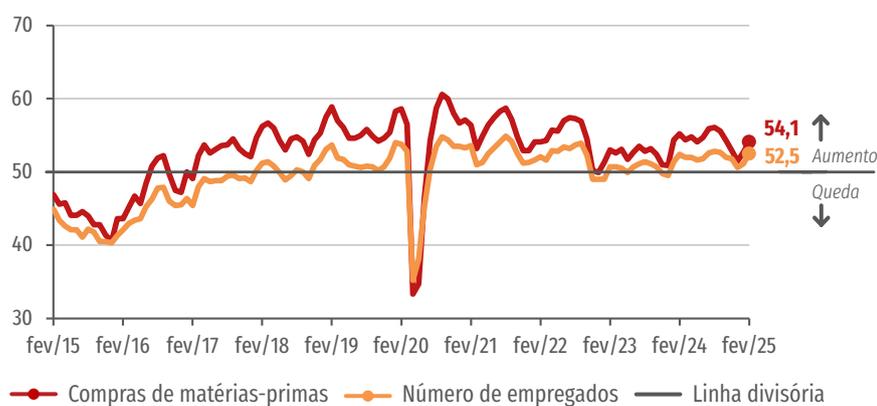
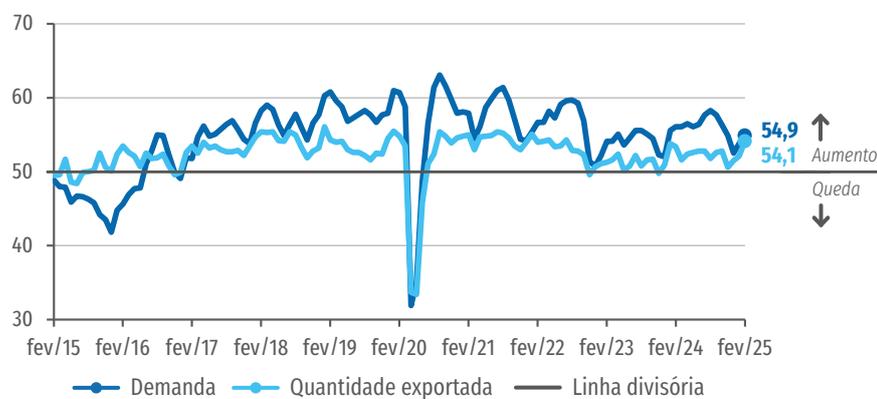
O índice de expectativa de demanda ficou em 54,9 pontos em fevereiro, após avançar 1,1 ponto frente a janeiro. O índice do mês revela que a expectativa de aumento de demanda se tornou mais intensa e disseminada em fevereiro. A intensificação do otimismo pôde ser observada em empresas de todos os portes.

O índice de expectativa de quantidade exportada ficou em 54,1 pontos no mês. O indicador, que avançou 2 pontos na passagem entre janeiro e fevereiro, se afastou da linha dos 50 pontos, revelando que a expectativa de aumento da quantidade exportada se tornou mais intensa e disseminada em fevereiro. O maior otimismo é comum às indústrias de todos os portes.

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas, que também ficou em 54,1 pontos em fevereiro, avançou 1,4 ponto frente a janeiro. O índice revela que, em fevereiro, a expectativa de aumento da compra de matérias-primas se tornou mais intensa e disseminada para os próximos seis meses. A intensificação do otimismo também foi observada em indústrias de todos os portes.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

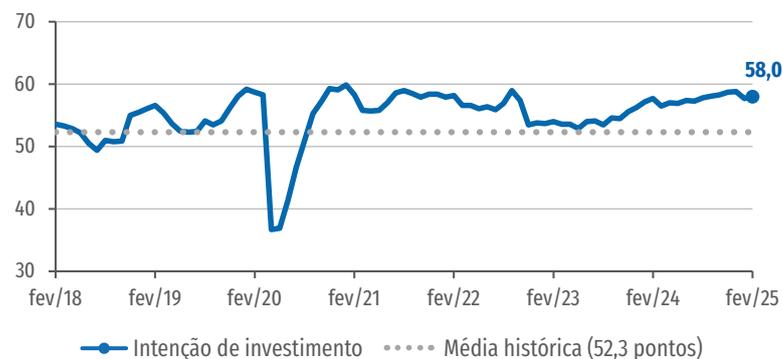
O índice de expectativa de número de empregados, por sua vez, ficou em 52,5 pontos em fevereiro, após avançar 1,4 ponto frente a janeiro. O índice do mês, que também se afastou da linha de 50 pontos, revela que a expectativa de crescimento do número de empregados nos próximos seis meses se tornou mais intensa e disseminada em fevereiro.

A intensificação do otimismo pôde ser observada nas empresas de médio e grande porte. Entre as pequenas, o índice revelava expectativa de redução do número de empregados em janeiro, cruzou a linha dos 50 pontos e passou a revelar expectativa de crescimento apenas em fevereiro.

Intenção de investimento avança em fevereiro

O indicador de intenção de investimento ficou em 58 pontos em fevereiro de 2025, após avançar 0,3 pontos frente a janeiro. O índice do mês é 5,7 pontos superior à média histórica da série, de 52,3 pontos.

Intenção de investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25
Indústria geral	48,4	42,5	48,9	49,4	48,7	49,6	68	68	69	43,3	43,4	44,8	48,6	47,9	49,0	49,6	49,3	49,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	51,8	44,4	47,4	52,5	53,6	52,4	72	71	71	45,9	41,4	47,8	54,3	52,7	47,4	54,0	51,9	52,8
Indústria de transformação	48,4	42,5	48,9	49,3	48,6	49,4	68	68	69	43,2	43,5	44,7	48,4	47,8	49,0	49,4	49,2	49,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	44,6	43,9	44,7	47,9	48,2	47,2	62	63	62	41,3	43,9	41,7	47,7	47,7	47,3	47,0	46,2	46,6
Média ²	47,2	42,7	48,4	49,8	49,1	49,2	66	67	67	42,2	42,4	43,1	48,7	50,0	49,6	48,8	49,5	49,3
Grande ³	51,0	41,6	51,2	49,9	48,7	50,9	72	71	73	44,9	43,7	47,3	49,0	46,9	49,6	51,3	50,7	50,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25
Indústria geral	56,1	53,8	54,9	53,4	52,1	54,1	55,2	52,7	54,1	52,4	51,1	52,5	57,7	57,7	58,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,3	53,2	53,1	52,9	55,8	56,9	52,3	46,5	52,9	55,3	54,6	52,6	65,7	57,9	63,7
Indústria de transformação	56,1	53,8	54,8	53,2	51,9	53,9	55,2	52,8	54,1	52,3	51,0	52,4	57,4	57,5	57,7
POR PORTE															
Pequena ¹	53,9	52,1	52,8	54,0	50,0	52,6	53,6	51,0	52,5	50,9	49,8	50,6	43,4	44,2	43,4
Média ²	55,9	53,0	53,9	54,6	53,5	55,1	54,9	51,3	52,5	53,6	50,4	51,5	55,7	55,2	56,5
Grande ³	57,2	55,0	56,4	52,4	52,5	54,3	56,1	54,2	55,7	52,6	52,2	54,0	65,9	65,7	66,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.453 empresas, sendo 595 pequenas, 514 médias e 344 grandes.

Período de coleta

3 a 12 de fevereiro de 2025.

Documento concluído em 18 de fevereiro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.